

Avaliação Mensal da Carteira de Investimentos




IPSM

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Goiânia
Fundo III

Relatório Abril
2016

Cenário Macroeconômico Mensal - Abril 2016

 O cenário econômico brasileiro no mês de abril foi marcado pela permanência da Taxa Selic em 14,25%, valor mantido desde setembro do ano passado. No contexto político, foi aprovado o processo de impeachment na Câmara dos Deputados. No cenário internacional, a economia norte americana, no primeiro trimestre, apresentou o menor crescimento em dois anos e no Japão, com o juro ainda negativo, o Banco Central do país manteve inalterado as suas principais armas de política monetária.

ECONOMIA INTERNACIONAL

EUA – A economia dos Estados Unidos registrou, no primeiro trimestre, o menor crescimento em dois anos. O PIB teve alta de 0,5% no primeiro trimestre do ano. Esse leve crescimento foi devido à queda dos investimentos corporativos e das exportações. As vendas do varejo cederam 0,3% em março, comparado com fevereiro. O déficit comercial diminuiu em março, com as importações, perdendo terreno de forma mais acentuada comparado às exportações. O déficit comercial caiu -13,9% em março, em relação a fevereiro, ficando aos US\$ 40,44 bilhões, com ajuste sazonal. As exportações de bens e serviços recuaram 0,9% e as importações, 3,6%. A confiança do consumidor americano diminuiu em abril, o índice que mede esse sentimento ficou em 89, ante 91 em março. A economia dos Estados Unidos criou

160 mil empregos em abril, em um sinal de que os empregadores podem estar mais cautelosos, após a desaceleração registrada no início deste ano. A taxa de desemprego ficou estável em 5,0%.

EUROPA – A recuperação econômica da zona do euro ganhou ímpeto no primeiro trimestre de 2016. O PIB da região cresceu 0,6% no primeiro trimestre em comparação aos três últimos meses de 2015. A taxa de desemprego na zona do euro caiu para 10,2% em março, atingindo o menor nível desde agosto de 2011. O índice de preços ao consumidor na zona do euro registrou deflação de -0,2% em abril, em comparação com abril de 2015. Entre os principais componentes do indicador, os preços da energia declinaram -8,6% em abril, no confronto anual, enquanto os serviços tiveram alta de 1%. O grupo alimentos, álcool e tabaco subiram 0,8%. A balança comercial da zona do euro obteve um superávit comercial 20,2 bilhões de euros em fevereiro, as exportações subiram 0,7%, enquanto as importações avançaram 2,6%.

CHINA E JAPÃO – O Produto Interno Bruto da China cresceu 6,7% no período de janeiro a março, em comparação a igual período do ano passado. A China registrou superávit comercial de US\$ 29,8 bilhões em março. As exportações cresceram 11,5% em comparação com 2015. Já as importações declinaram -7,6% em relação a março de 2015. O índice de preços ao consumidor na China aumentou 2,3% em

Cenário Macroeconômico Mensal - Abril 2016



março, perante a um ano. Os alimentos avançaram 7,6% na comparação com 2015, e os não alimentos tiveram alta de 1%. A produção industrial na China subiu 6,8% em março em comparação à março de 2015.

O Banco do Japão manteve, inalteradas no mês de abril, as suas principais armas de política monetária, porém houve a criação de uma linha de crédito de 300 bilhões de ienes para ajudar as áreas devastadas por terremotos no sul do país. O núcleo do Índice de Preços ao Consumidor do Japão recuou -0,3% em março ante o mesmo mês de 2015. A produção industrial no Japão avançou 3,6% em março ante fevereiro. No primeiro trimestre do ano, a produção cedeu 1,1% em relação ao trimestre anterior.

ECONOMIA NACIONAL

O Comitê de Política Monetária do Banco Central se reuniu no mês de abril, para mais uma reunião em que por decisão unânime, manteve a taxa de juros em 14,25% ao ano. Essa foi a sexta manutenção seguida dos juros pelo BC, que mantém inalterada a taxa Selic desde setembro do ano passado.

A dívida pública federal brasileira, que inclui os endividamentos interno e externo do governo, subiu 2,38% em março, para R\$ 2,88 trilhões. Uma das razões para o

aumento da dívida em março foi a emissão de títulos públicos pelo governo em valores superiores aos dos resgates. Enquanto as emissões somaram R\$ 52,21 bilhões, os resgates ficaram em R\$ 2,6 bilhões.

Atividade Econômica

O Índice de Atividade Economia (IBC-Br) recuou -0,29% no mês de fevereiro em relação a janeiro, com ajuste sazonal. Na comparação entre os meses de fevereiro de 2016 e 2015, houve baixa de -4,54% na série sem ajustes sazonais. No primeiro bimestre deste ano, a retração foi de -6,14%, pela série sem ajustes sazonais. Nos 12 meses encerrados em fevereiro, foi registrada uma queda de -4,63%.

A balança comercial brasileira apresentou superávit de US\$ 4,861 bilhões em abril. É o melhor mês de abril de toda a série histórica, iniciada em 1989. As exportações somaram US\$ 15,374 bilhões e as importações US\$ 10,513 bilhões. Na exportação de produtos básicos, houve diminuição de receita de minério de ferro, petróleo bruto, café em grão, entre outros produtos.

O Brasil registrou em março um déficit de US\$ 856 milhões nas suas transações correntes, o menor resultado negativo mensal desde agosto de 2009. No primeiro trimestre, o déficit em conta corrente somou US\$ 7,591 bilhões. Medido em 12 meses, a diferença entre o que país gastou e o que recebeu nas transações

Cenário Macroeconômico Mensal - Abril 2016



internacionais relativas a comércio, serviços, rendas e transferências unilaterais ficou em US\$ 41,374 bilhões, o equivalente a 2,39% do PIB.

As vendas do comércio varejista restrito caíram -7% nos três primeiros meses do ano. No mês de março as vendas tiveram retração de -0,9% ante fevereiro, na série com ajuste sazonal. Em 12 meses, as vendas do varejo acumulam queda de -5,8%. No varejo ampliado as vendas caíram -1,1% em março ante fevereiro, na série com ajuste sazonal. Até março, as vendas do comércio varejista acumulam queda de -9,4% no ano e recuo de -9,6% e 12 meses.

A arrecadação total das receitas federais atingiu, em março de 2016, o valor de R\$95.779 milhões, registrando uma redução real de -6,96% em relação a março de 2015. É importante ressaltar que o mês de março é o último mês do ajuste do Imposto de Renda e da CSLL pelas empresas optantes da sistemática da estimativa mensal.

Expectativas e Sondagens

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) da Fundação Getúlio Vargas recuou -0,5 pontos em abril de 2016, atingindo 66,6 pontos, o terceiro menor valor da série iniciada em março de 2010.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getúlio Vargas recuou -2,7 pontos entre março e abril, ao passar de 67,1 para 64,4 pontos, atingindo o menor nível da série histórica.

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) da Fundação Getúlio Vargas subiu 0,4 ponto entre março e abril, ao passar de 68,9 para 69,3 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice registrou queda de 0,1 ponto.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) da Fundação Getúlio Vargas avançou 2,4 pontos em abril, ao passar de 75,1 para 77,5 pontos, o maior desde abril de 2015.

O Índice de Confiança da Construção (ICST), da Fundação Getúlio Vargas, subiu 0,2 ponto em abril de 2016, atingindo 67,0 pontos. O resultado sinaliza a persistência de um ritmo muito fraco de atividade neste segundo trimestre.

Mercado de Trabalho

PnadC- Entre janeiro e março, em comparação com igual período do ano anterior, 1,4 milhão de pessoas perderam o trabalho de carteira assinada. O desemprego no primeiro trimestre deste ano foi o maior dos últimos quatro anos. Em relação ao quarto trimestre de 2015, foram eliminados 772 mil postos de trabalho com carteira assinada. Houve ainda recuo no emprego no setor privado, sem carteira, no primeiro trimestre, em relação a igual período de 2015, a queda de 3,3% significou o

Cenário Macroeconômico Mensal - Abril 2016

fechamento de 327 mil vagas nesse tipo de ocupação. Na comparação com o último trimestre do ano passado, houve fechamento de 316 mil vagas, uma redução de -3,2%.

PNAD - A taxa de desemprego no Brasil aumentou para 10,9% no primeiro trimestre deste ano, o equivalente a 11,1 milhões de desempregados no país. No ano passado a taxa de desemprego do primeiro trimestre registrou 7,9%. A população economicamente ativa aumentou 410 mil (0,4%), comparado com o quarto trimestre do ano passado. A renda do trabalho diminuiu e o rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos caiu -3,2% em relação ao primeiro trimestre do ano.

CAGED - Em março, foram fechados 118.776 postos de trabalho com carteira assinada no país. O saldo representa o pior resultado para o mês desde 1992, quando se iniciou a série histórica. No primeiro trimestre de 2016, a economia formal perdeu 319,2 mil vagas. Em 12 meses, o saldo é negativo em -1,8 milhão. Os salários médios de contratação caíram -2,5% em termos reais entre janeiro e março, na comparação com o mesmo período de 2015.

Mercado Financeiro

O Ibovespa valorizou 7,70% fechando a 53.910 pontos, entretanto no acumulado em 12 meses o Ibovespa está desvalorizado em -2,56%. O índice IBrX fechou o mês com uma valorização de 7,14% aos 22.133 pontos. O SMLL fechou o mês aos 950 pontos com valorização de 5,52%.

Nos EUA, o índice Dow Jones, fechou com 17.773 pontos uma valorização de 0,50% no mês. O S&P500 avançou 0,27% no mês fechando aos 2.065 pontos. O índice Nasdaq 100 fechou o mês aos 4.341 pontos com uma desvalorização de -3,17% no período.

Na Europa, a bolsa DAX 30 da Alemanha fechou a 10.038 pontos, um avanço de 0,74% no mês. O FTSE 100 da Inglaterra fechou o mês com 6.241 pontos, uma valorização de 1,08%. O IBEX 35 da Espanha avançou 3,47% ao mês ficando com 9.025 pontos. O índice CAC 40 da França fechou aos 4.428 pontos, uma valorização de 1,00% no mês.

Na Ásia, o Xangai Se, da China, fechou a 2.938 pontos, uma desvalorização de -2,18%. O índice Nikkei 225 do Japão fechou o mês aos 16.666 pontos, um recuo de -0,55% no período.

Cenário Macroeconômico Mensal - Abril 2016



O Dólar Comercial desvalorizou -4,43% no mês de abril, fechando a 3,4388 (R\$/US\$), em 12 meses sua valorização é de 16,28%. O Euro também sofreu uma desvalorização, -2,60%, fechando o mês a 3,9484 (R\$/€).

A caderneta de poupança completou o quarto mês consecutivo de saques. Em abril, as retiradas superaram os depósitos em R\$ 8,246 bilhões. Os saques líquidos no ano totalizam R\$ 32,296 bilhões.

Inflação e Taxa de Meta Atuarial

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de abril apresentou variação de 0,61%. No ano, o índice situa-se em 3,25%, percentual inferior aos 4,56% registrados em igual período de 2015. Na ótica dos últimos 12 meses, a taxa foi para 9,28%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC apresentou variação de 0,64% em abril. Considerando os quatro primeiros meses do ano, o índice situa-se em 3,58%. Nos últimos 12 meses, a taxa foi para 9,83%.

A Taxa de Meta Atuarial (TMA) que é indexada ao indicador IPCA (IPCA + 6% a.a.), no mês de abril variou 1,08%, acumulando 5,20% no ano.

Já para os RPPS que possuem meta atuarial indexada ao INPC (INPC+6% a.a.), terá sua TMA com uma variação mensal de 1,11% e um acumulado de 5,54% no ano.

Observações Importantes:

I - O Emitente não é Analista de Valores Mobiliários, tampouco esta mensagem configura-se um Relatório de Análise, conforme definição da Instrução nº 483 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). II - Esta mensagem tem conteúdo meramente indicativo, não devendo, portanto, ser interpretada como um texto, relatório de acompanhamento, estudos ou análises sobre valores mobiliários específicos ou sobre valores mobiliários determinados que possam auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento. III - Investimentos ou aplicações em títulos e valores mobiliários envolvem riscos, podendo implicar, conforme o caso, na perda integral do capital investido ou ainda na necessidade de aporte suplementar de recursos. IV - As informações expressas neste documento são obtidas de fontes consideradas seguras, porém mesmo tendo sido adotadas precauções para assegurar a confiabilidade na data da publicação, não é garantida a sua precisão ou completude, não devendo ser considerada como tal.

Indicadores Econômicos

RETORNO DOS ATIVOS DE RENDA FIXA									
Indicador	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (até 29/04)	Todo o Período	%TMA no Período	Volatilidade
IDkA IPCA 2 Anos	16,41%	16,95%	4,21%	11,47%	16,38%	6,90%	96,76%	99,06%	2,79%
IMA-B 5	15,69%	16,98%	2,78%	11,64%	15,46%	6,97%	91,79%	93,97%	2,83%
IMA-B	15,11%	26,68%	-10,02%	14,54%	8,88%	14,06%	86,65%	88,71%	7,95%
IMA-B 5+	14,48%	34,21%	-17,07%	16,60%	5,71%	18,66%	86,36%	88,41%	11,57%
IRF-M 1+	15,65%	17,20%	0,36%	11,88%	3,27%	16,65%	83,33%	85,31%	4,61%
IDkA IPCA 20 Anos	13,47%	49,05%	-31,32%	21,83%	-4,45%	33,60%	80,67%	82,59%	21,19%
IRF-M	14,45%	14,30%	2,61%	11,40%	7,13%	11,68%	78,91%	80,78%	2,97%
IMA Geral	13,65%	17,73%	-1,42%	12,36%	9,32%	10,39%	78,84%	80,71%	3,88%
IMA Geral ex-C	13,72%	16,87%	-0,97%	12,37%	9,25%	10,26%	78,18%	80,04%	3,83%
IRF-M 1	12,61%	9,56%	7,44%	10,58%	13,01%	5,15%	74,17%	75,94%	0,46%
IMA-S	11,63%	8,50%	8,20%	10,82%	13,27%	4,26%	71,50%	73,20%	0,13%
CDI	11,60%	8,40%	8,06%	10,81%	13,24%	4,34%	71,16%	72,85%	0,13%
TMA = IPCA + 6,00%	12,87%	12,16%	12,27%	12,82%	17,26%	5,20%	97,68%	100,00%	0,23%

RETORNO DOS ATIVOS DE RENDA VARIÁVEL									
Indicador	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (até 29/04)	Todo o Período	%TMA no Período	Volatilidade
IFIX	16,51%	35,01%	-12,65%	-2,77%	5,46%	10,29%	55,40%	56,72%	6,76%
ISE	-3,31%	20,52%	1,93%	-1,94%	-12,88%	6,47%	8,05%	8,24%	18,73%
MLCX	-10,42%	12,09%	-2,03%	-1,35%	-11,68%	22,88%	5,31%	5,44%	21,61%
IEE	19,72%	-11,72%	-8,83%	3,47%	-8,68%	15,58%	5,23%	5,36%	19,73%
IDIV	13,97%	21,50%	-4,22%	-18,03%	-27,45%	32,59%	4,58%	4,69%	22,04%
IBX	-11,39%	11,55%	-3,13%	-2,78%	-12,41%	22,06%	-0,48%	-0,49%	21,38%
IBX-50	-14,06%	9,87%	-4,41%	-2,65%	-13,09%	23,37%	-5,79%	-5,93%	22,53%
Ibovespa	-18,11%	7,40%	-15,50%	-2,91%	-13,31%	24,36%	-22,21%	-22,74%	23,72%
SMLL	-16,61%	28,67%	-15,22%	-16,96%	-22,36%	12,56%	-33,98%	-34,79%	18,44%
IMOB	-27,70%	22,43%	-26,39%	-18,22%	-21,38%	38,48%	-41,99%	-42,99%	26,55%
TMA = IPCA + 6,00%	12,87%	12,16%	12,27%	12,82%	17,26%	5,20%	97,68%	100,00%	0,23%

IFIX- Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários; ISE- Índice de Sustentabilidade Empresarial; IEE-Índice de Energia Elétrica; MLCX-Índice BM&FBOVESPA Mid Large Cap; IDIV- índice de dividendos da BM&Fbovespa; IBX-indicador do desempenho médio das cotações dos 100 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro; IBX-50- Indicador do desempenho médio das cotações dos 50 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro; SMLL- Índice BM&FBOVESPA Small Cap; IMOB- Índice Imobiliário

Indicadores Econômicos

Acumulado no Ano									
REFERÊNCIA	SELIC	IMA-B	CDI	POUPANÇA	IPCA	TMA / IPCA	INPC	TMA / INPC	IBOVESPA Fechamento
janeiro/16	1,0559	1,9117	1,0549	0,6327	1,2700	1,7394	1,5100	1,9805	-6,7914
fevereiro/16	1,0028	2,2605	1,0015	0,5962	0,9000	1,3443	0,9500	1,3945	5,9102
março/16	1,1621	5,3111	1,1605	0,7179	0,4300	0,9422	0,4400	0,9522	16,9701
abril/16	1,0559	3,9263	1,0545	0,6311	0,6100	1,0764	0,6400	1,1065	7,7015
maio/16									
junho/16									
julho/16									
agosto/16									
setembro/16									
outubro/16									
novembro/16									
dezembro/16									
TOTAL	4,3457	14,0595	4,3403	2,6029	3,2468	5,1988	3,5840	5,5423	24,3627

Acumulado nos Últimos 12 Meses									
REFERÊNCIA	SELIC	IMA-B	CDI	POUPANÇA	IPCA	TMA / IPCA	INPC	TMA / INPC	IBOVESPA Fechamento
maio/15	0,9853	2,5714	0,9838	0,6159	0,7400	1,2070	0,9900	1,4581	-6,1694
junho/15	1,0667	-0,2677	1,0658	0,6822	0,7900	1,2806	0,7700	1,2605	0,6065
julho/15	1,1782	-0,7252	1,1773	0,7317	0,6200	1,1565	0,5800	1,1163	-4,1748
agosto/15	1,1090	-3,1142	1,1075	0,6876	0,2200	0,7078	0,2500	0,7380	-8,3340
setembro/15	1,1090	-0,6848	1,1075	0,6930	0,5400	1,0294	0,5100	0,9992	-3,3587
outubro/15	1,1090	2,5753	1,1077	0,6799	0,8200	1,3107	0,7700	1,2605	1,7954
novembro/15	1,0559	1,0316	1,0552	0,6303	1,0100	1,4782	1,1100	1,5787	-1,6308
dezembro/15	1,1621	1,5220	1,1613	0,7261	0,9600	1,4749	0,9000	1,4146	-3,9251
janeiro/16	1,0559	1,9117	1,0549	0,6327	1,2700	1,7394	1,5100	1,9805	-6,7914
fevereiro/16	1,0028	2,2605	1,0015	0,5962	0,9000	1,3443	0,9500	1,3945	5,9102
março/16	1,1621	5,3111	1,1605	0,7179	0,4300	0,9422	0,4400	0,9522	16,9701
abril/16	1,0559	3,9263	1,0545	0,6311	0,6100	1,0764	0,6400	1,1065	7,7015
TOTAL	13,8612	17,2651	13,8454	8,3263	9,2783	15,7815	9,8307	16,3668	-4,1242

Movimentação da Carteira



Carteira em 29/04/2016	% Carteira	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo Atual (R\$)	Rendimento Líquido (R\$)
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	41,02%	3.832.421,80	0,00	0,00	3.875.146,48	42.724,68
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	7,64%	711.217,36	0,00	0,00	722.236,55	11.019,20
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	46,08%	4.310.872,20	0,00	0,00	4.353.182,58	42.310,38
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	5,26%	491.456,85	0,00	0,00	496.692,21	5.235,36
Total	100,00%	9.345.968,21	0,00	0,00	9.447.257,83	101.289,63

Carteira em 29/04/2016	CNPJ	Enquadramento	Quantidade de Cotas	Valor da Cota (R\$)	Valor Total (R\$)	Liquidez do Ativo
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	Art. 7º, Inciso I, "b"	2.019.055,63260200	1,919286631	3.875.146,48	D+0
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	Art. 7º, Inciso III, "a"	56.569,92792000	12,767146444	722.236,55	D+1
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.077.418/0001-49	Art. 7º, Inciso IV, "a"	2.620.269,90844100	1,661348920	4.353.182,58	D+0
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	Art. 7º, Inciso IV, "a"	183.471,63601800	2,707188000	496.692,21	D+0

Desempenho da Carteira

Rentabilidades em 29/04/2016	No Mês	% IMA-B	% CDI	% TMA	Março	Fevereiro	12 Meses	No ano	% IMA-B	% CDI	% TMA
Carteira	1,08	27,60	102,78	100,69	1,13	1,06	14,27	4,79	34,06	110,33	92,11
IMA-B	3,93	100,00	372,34	364,78	5,31	2,26	17,27	14,06	100,00	323,93	270,44
CDI	1,05	26,86	100,00	97,97	1,16	1,00	13,85	4,34	30,87	100,00	83,49
TMA = IPCA + 6,00%	1,08	27,41	102,07	100,00	0,94	1,34	15,78	5,20	36,98	119,78	100,00

No mês de Abril, em análise realizada pela equipe da Maxx Consultoria de Investimentos, verificamos que a carteira do Instituto de Previdência do Município de Goiânia – IPSM-Fundo III rentabilizou **1,084%**, ficando seu desempenho **SUPERIOR** à TMA (IPCA + 6,00%) que fechou o mês em **1,08%**. A inflação oficial brasileira obteve variação de 0,61% em abril, no ano o índice acumula 3,25% e nos últimos doze meses 9,28%. O CDI apresentou desempenho de 1,05% enquanto o IMA-B obteve rentabilidade 3,93% no mês.

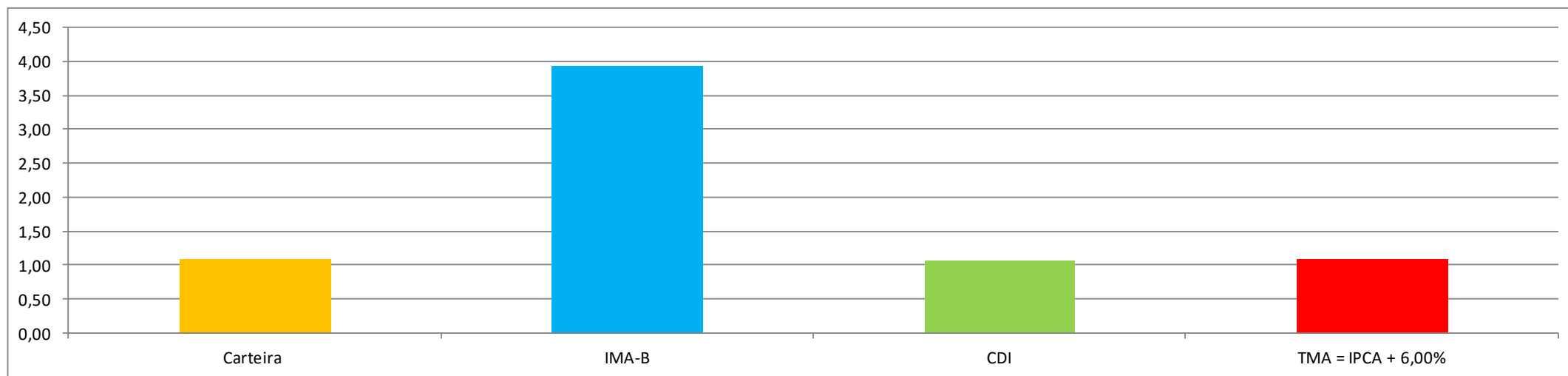


Gráfico Mensal da Rentabilidade da Carteira

Enquadramento da Carteira

ALOCÇÃO DOS RECURSOS/DIVERSIFICAÇÃO	RESOLUÇÃO CMN 3922/2010	% Limite da 3.922	% Limite por Ativo	% Limite Mín.	% Alvo 2016	% Limite Máx.	% em 29/04/2016	Enquadramento
RENDA FIXA								
Títulos Públicos Registrados no Selic	Art. 7º, Inciso I, "a"	100,00%	-	0,00%	20,00%	40,00%	0,00%	OK
FI condominio aberto, 100% TPF	Art. 7º, Inciso I, "b"	100,00%	-	0,00%	12,00%	40,00%	41,02%	Enquadrar
Operações Compromissada atreladas TPF	Art. 7º, Inciso II	15,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI condominio aberto, Renda Fixa ou Referenciado	Art. 7º, Inciso III, "a"	80,00%	20,00%	0,00%	30,00%	40,00%	7,64%	OK
Fundos de Índices de Renda Fixa	Art. 7º, Inciso III, "b"	80,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI condominio aberto, Renda Fixa ou Referenciado	Art. 7º, Inciso IV, "a"	30,00%	20,00%	0,00%	20,00%	30,00%	51,34%	Enquadrar
Fundos de Índices de Renda Fixa	Art. 7º, Inciso IV, "b"	30,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
Poupança	Art. 7º, Inciso V, "a"	20,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
Letras Imobiliárias Garantidas	Art. 7º, Inciso V, "b"	20,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Diretos Creditórios, condominio aberto	Art. 7º, Inciso VI	15,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Diretos Creditórios, condominio fechado	Art. 7º, Inciso VII, "a"	5,00%	-	0,00%	3,00%	5,00%	0,00%	OK
FI de Renda Fixa ou Referenciado - Credito Privado	Art. 7º, Inciso VII, "b"	5,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
RENDA VARIÁVEL								
FI em Ações Ref. IBRX/IBOVESPA - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso I	30,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI de Índices Referenciados em Ações	Art. 8º, Inciso II	20,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Ações - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso III	15,00%	-	0,00%	5,00%	10,00%	0,00%	OK
FI Multimercados - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso IV	5,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Participações - Condomínio Fechado	Art. 8º, Inciso V	5,00%	-	0,00%	5,00%	5,00%	0,00%	OK
FI Imobiliários - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso VI	5,00%	-	0,00%	5,00%	5,00%	0,00%	OK

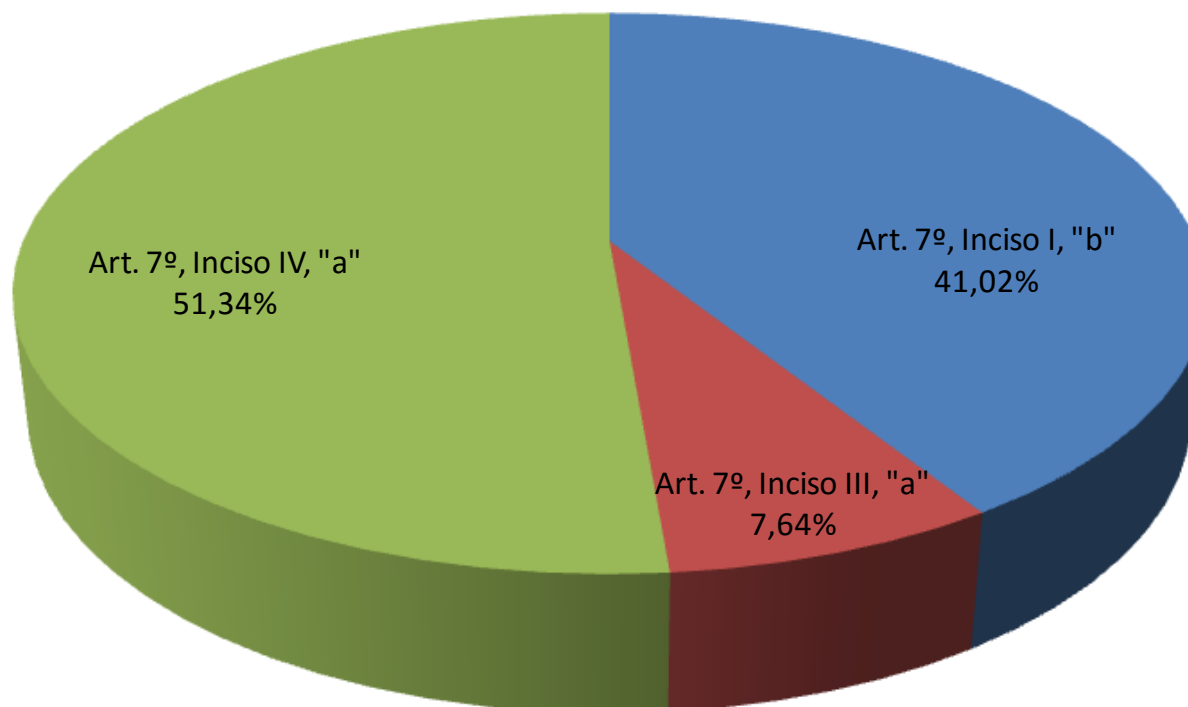
OBS1: O Somatorio total das aplicações em FIDC Aberto ou Fechado + FI Renda Fixa Crédito Privado, não deverá ultrapassar **15,00%**

OBS2: O Limite total para aplicação em Renda Variável é de **30,00%**.

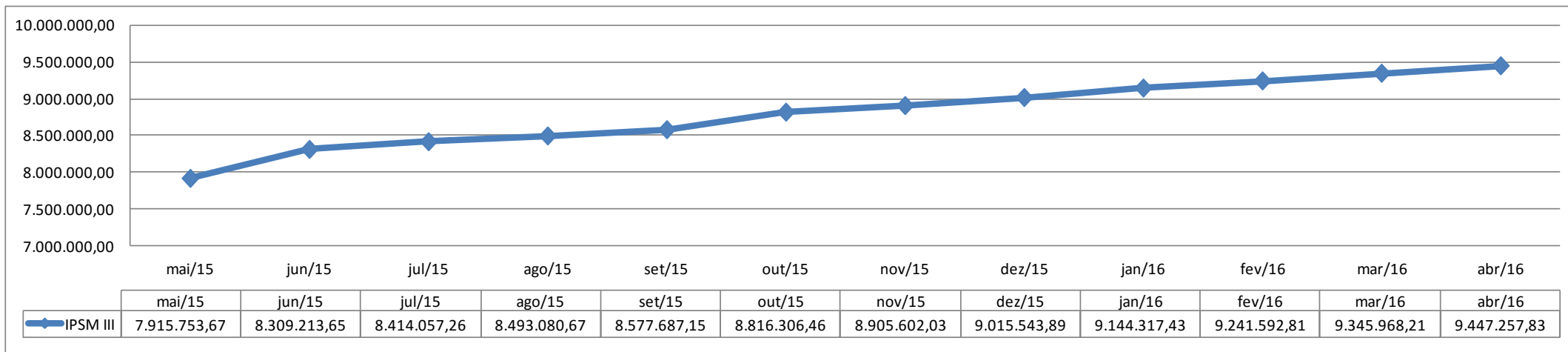
OBS3: O Montante investido em um Fundo de Investimento não pode ser superior a **25,00%** do Patrimônio Líquido do Ativo

Alocação da Carteira (Últimos 12 Meses)

ALOCAÇÃO DA CARTEIRA:	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
Art. 7º, Inciso I, "b"	43,19%	41,52%	41,52%	41,54%	41,50%	40,90%	40,91%	40,88%	40,96%	40,97%	41,01%	41,02%
Art. 7º, Inciso III, "a"	3,96%	7,59%	7,62%	7,51%	7,49%	7,47%	7,43%	7,49%	7,60%	7,64%	7,61%	7,64%
Art. 7º, Inciso IV, "a"	52,82%	50,89%	50,86%	50,95%	51,01%	51,64%	51,66%	51,63%	51,44%	51,39%	51,38%	51,34%



Evolução da Carteira (Últimos 12 Meses)



Evolução Patrimonial do Instituto

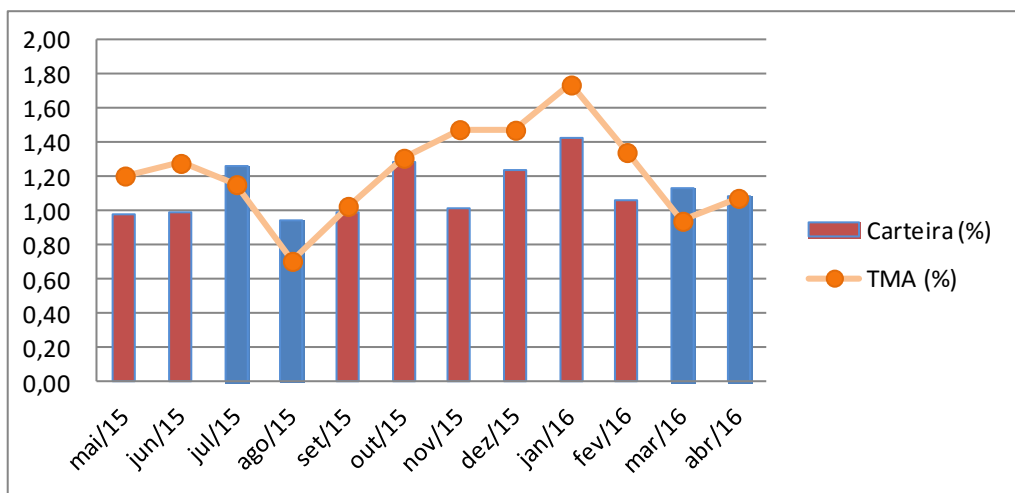


Gráfico da Carteira x TMA

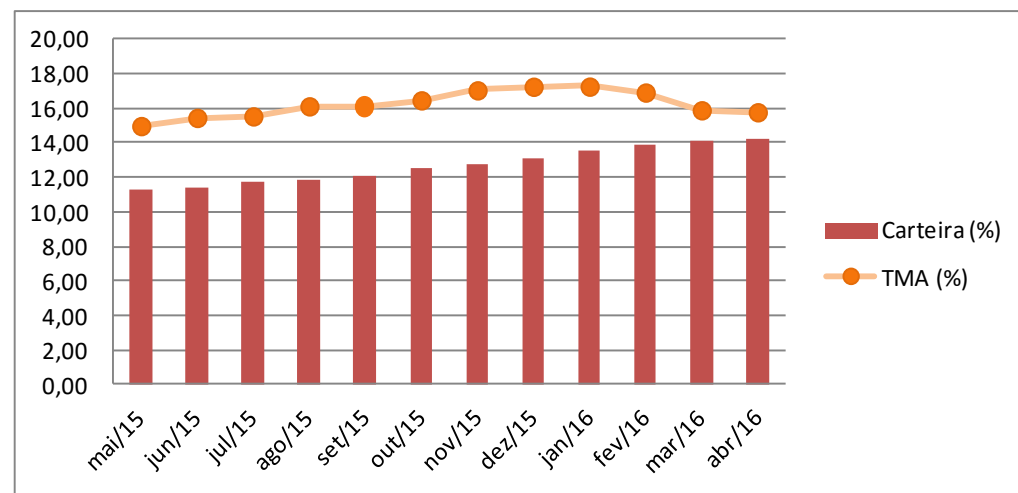


Gráfico da Carteira x TMA (Acumulado)

Exposição da Carteira (Últimos 12 Meses)

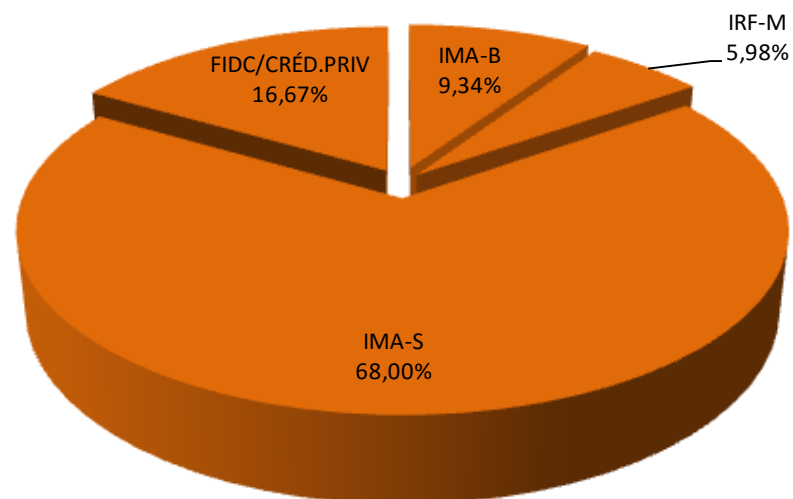


RENDA FIXA



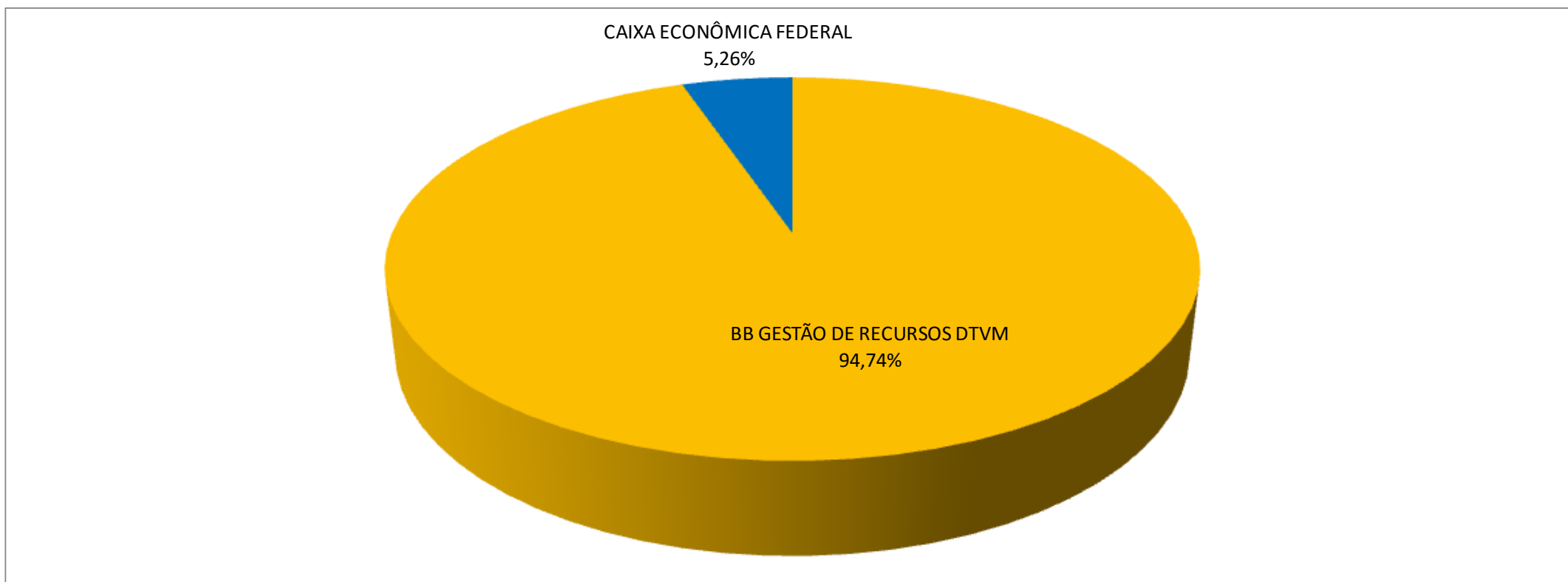
RENDA VARIÁVEL

Exposição à:	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
IMA-B	8,13%	45,75%	7,62%	7,51%	17,06%	7,24%	62,93%	59,29%	59,38%	18,36%	14,63%	9,34%
IRF-M	57,88%	15,24%	61,81%	60,24%	51,50%	62,64%	7,69%	10,30%	10,32%	41,01%	14,71%	5,98%
IMA-S	12,73%	19,44%	9,71%	13,99%	11,11%	10,77%	13,44%	11,61%	11,57%	23,81%	54,87%	68,00%
IDKA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FIDC/CRÉD.PRIV	21,26%	19,58%	20,86%	18,26%	20,34%	19,35%	15,94%	18,80%	18,73%	16,82%	15,78%	16,67%
AÇÕES ÍNDICES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES SMALL CAPS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES GOVERNANÇA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES LIVRE	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES DIVIDENDOS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
MULTIMERCADO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FII	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%



Participação das Instituições Financeiras (Últimos 12 Meses)

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA:	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	95,96%	96,11%	96,12%	96,11%	96,11%	94,72%	94,72%	94,72%	94,74%	94,74%	94,74%	94,74%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	4,04%	3,89%	3,88%	3,89%	3,89%	5,28%	5,28%	5,28%	5,26%	5,26%	5,26%	5,26%



Desempenho dos Ativos

Rentabilidades dos Ativos em 29/04/2016	No Mês	% IMA-B	% CDI	% TMA	Março	Fevereiro	12 meses	No ano	% IMA-B	% CDI	% TMA
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,11	28,39	105,72	103,57	1,21	1,10	14,38	5,15	36,61	118,58	99,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,55	39,46	146,93	143,94	0,75	1,52	17,40	6,92	49,24	159,50	133,16
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,98	25,00	93,07	91,18	1,11	0,97	13,83	4,18	29,71	96,24	80,35
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	1,07	27,13	101,02	98,96	1,18	0,99	13,91	4,35	30,97	100,31	83,74
IMA-B	3,93	100,00	372,34	364,78	5,31	2,26	17,27	14,06	100,00	323,93	270,44
CDI	1,05	26,86	100,00	97,97	1,16	1,00	13,85	4,34	30,87	100,00	83,49
TMA = IPCA + 6,00%	1,08	27,41	102,07	100,00	0,94	1,34	15,78	5,20	36,98	119,78	100,00

Observação: As rentabilidades aqui apresentadas são provenientes dos extratos dos fundos de investimento, logo são calculadas pelas respectivas administradoras. É importante ressaltar que elas não consideram as aplicações e resgates, inclusive amortizações, feitas individualmente por cada cotista.

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR



DEMONSTRATIVO - CARTEIRA			
Total de Recursos aplicados pelo RPPS:		R\$ 9.447.257,83	
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI 100% títulos TN - Art. 7º, Inciso I, alínea "b"
Data da posição atual:	29/04/2016		
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	CNPJ do Fundo:	11.328.882/0001-35
Quantidade de Cotas:	2.019.055,63260200	Valor atual da Cota:	1,91928663
Índice de Referência:	IMA	Valor Total Atual:	3.875.146,48
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 7.996.525.886,12		
% dos Recursos do RPPS:	41,02%	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,05%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado - Art. 7º, Inciso III, "a"
Data da posição atual:	29/04/2016		
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	CNPJ do Fundo:	03.543.447/0001-03
Quantidade de Cotas:	56.569,92792000	Valor atual da Cota:	12,76714644
Índice de Referência:	IMA	Valor Total Atual:	722.236,55
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 1.615.147.667,93		
% dos Recursos do RPPS:	7,64%	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,04%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, Inciso IV, "a"
Data da posição atual:	29/04/2016		
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	CNPJ do Fundo:	13.077.418/0001-49
Quantidade de Cotas:	2.620.269,90844100	Valor atual da Cota:	1,66134892
Índice de Referência:	CDI	Valor Total Atual:	4.353.182,58
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 6.215.655.959,00		
% dos Recursos do RPPS:	46,08%	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,07%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, Inciso IV, "a"
Data da posição atual:	29/04/2016		
Instituição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04
Fundo:	CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	CNPJ do Fundo:	03.737.206/0001-97
Quantidade de Cotas:	183.471,63601800	Valor atual da Cota:	2,70718800
Índice de Referência:	CDI	Valor Total Atual:	496.692,21
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 4.523.741.544,01		
% dos Recursos do RPPS:	5,26%	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,01%
Segmento:	Disponibilidades Financeiras		
Saldo:	R\$ 2.297,99		
Total de Aplicações no Bimestre:	9.447.257,83	Total de Disponibilidades Financeiras no Bimestre:	2.297,99
		Total Geral:	R\$ 9.449.555,82

Considerações Finais



As avaliações apresentadas neste relatório foram extraídas de forma eletrônica e automática dos sistemas da Maxx Consultoria de Investimentos. Foi utilizada a metodologia de cálculo da TIR (Taxa Interna de Retorno) para obtenção dos valores de rendimentos e foi também utilizada a metodologia de “marcação à mercado” conforme determinação da portaria MPS 402/2008.

A rentabilidade de **1,084%** apresentada pela carteira de ativos do IPSM - Goiânia Fundo III ficou acima da TMA que no mês fechou em 1,08%. Nos últimos doze meses o RPPS sempre apresentou rentabilidade positiva, e esse é o quarto mês em que o desempenho da carteira fica acima da meta atuarial. Em doze meses, o RPPS acumula 14,27% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 15,78%.

O patrimônio do Instituto aumentou em relação ao mês anterior, em decorrência da rentabilidade positiva da carteira. Na comparação dos últimos doze meses, a carteira apresentava R\$ 7.915.753,67 de saldo em Maio/15 e hoje o valor já se encontra em R\$ 9.447.257,83, o que corresponde a 19,35% de evolução em doze meses.

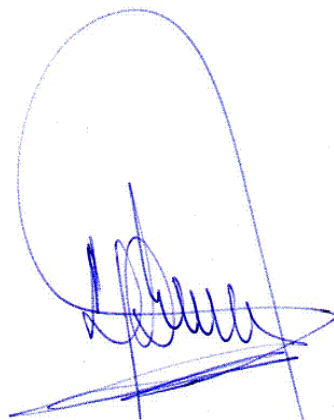
Avaliando a Exposição da Carteira do IPSM - Fundo III, verificamos que o patrimônio ficou atrelado de forma mais concentrado ao indicador IMA-S com 68,00% de participação no mês, 9,34% do patrimônio atrelado ao indicador IMA-B, 5,98% à IRF-M e 16,67% à FIDC/Crédito Privado.

O ativo com melhor desempenho foi BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP com 1,55% de rentabilidade. Já o fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO apresentou o menor desempenho com rentabilidade de 0,98%.

Considerações Finais

Considerando a política de investimentos aprovada para o ano de 2016 e a RESOLUÇÃO CMN 3922/2010, o FI Condomínio Aberto, 100% TPF (Art. 7º, Inciso I letra “b”) já ultrapassou o limite máximo aprovado em 1,02%, e os Fundos do Art. 7º, Inciso IV “a” (FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto), que possuem limite máximo para alocação de 30,00% do total da carteira, em 29/04/2016 os ativos já representavam 51,34%, merecendo atenção quanto à alocação de novos recursos visando o enquadramento.

Atendendo as regulamentações do MPS, na elaboração do DAIR as três carteiras de investimentos do IPSM são totalizadas em conjunto e ao final do mês de Abril/16 elas se encontravam **enquadradas**, de acordo com a Resolução CMN 3922/2010 e PI 2016.



Fernando Vitor de Oliveira
Sócio Diretor
Maxx Consultoria de Investimentos